emDiabetes

Ano III - número 25 - maio 2019

No mês das mães, vejam dicas importantes para as gestantes com diabetes ou para quem vai engravidar

SITEC 2019 e o Debate sobre a Tecnologia no Tratamento

No Editorial, um Retrospecto de mais um Ano da EmDiabetes

Índice

Editorial 1

Gestantes com Diabetes 2

SITEC: O Diabetes como Alvo da Tecnologia 4

Com a Palavra... Risco de Compulsão Alimentar em Pessoas com Diabetes Tipo 1 Pode Estar Ligado a Angústia e a Afeto Negativo 6

WORLD DIABETES FOUNDATION

Apoio Estratégico Internacional às Associações Brasileiras de Diabetes 8

Novo Código de Ética Médica 10

Pílulas EmDiabetes 11

Não deixe de acessar o site da Revista EmDiabetes para ler mais informações, entrevistas e coberturas de eventos.

www.emdiabetes.com.br

Convidamos também a nos seguirem nas nossas redes sociais:

- **www.facebook.com/revistaemdiabetes/**
- **Instagram • @emdiabetes**
- **Twitter • @rev_emdiabetes**
- **Youtube www.youtube.com/c/revistaemdiabetes**
- **Flickr • www.flickr.com/photos/revistaemdiabetes/**

Editorial

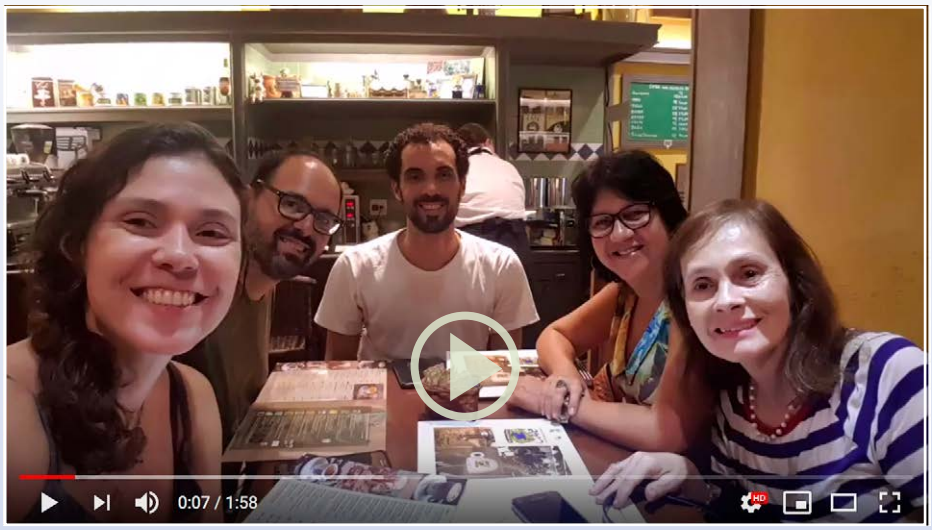
Quando paramos para fazer o vídeo retrospectiva de mais um ano da EmDiabetes foi que percebemos quanta coisa aconteceu nos últimos 12 meses. Em nenhum momento a sensação é de cansaço em função de uma agenda bem cheia, muito pelo contrário. Cada imagem que íamos achando e revezando provocava aquele sorriso maroto traduzido como "nossa que legal, como foi bom".

Pensar nas matérias, ir atrás da informação segura, engajar o público com e sem diabetes, envolver o esporte e clubes… nossa quanta coisa.

A equipe se modificou ao longo dos meses em um movimento que é muito natural pra nós. Afinal a vida anda rápido.

Como somos multimídia, a melhor forma de comemorar e contar um pouquinho dessa história é vendo o vídeo. Vamos confessar que estamos curtindo muito esse aniversário. Por que? Porque já estamos inventando novidades para os próximos meses. Que venham mais aniversários da EmDiabetes.

Equipe Revista EmDiabetes
contato@emdiabetes.com.br



Expediente
Equipe de Redação:
Dra. Claudia Pieper - consultora científica
Cristina Dissat
Geraldo Fisher
Juliana Lessa
Diretor de Arte e Fotografia:
Celso Pupo
Jornalistas Responsáveis:
Cristina Dissat – MTRJ 17518
Juliana Lessa – MTRJ 38743

Contato:
E-mail: contato@emdiabetes.com.br
Facebook: Revista em Diabetes @revistaemdiabetes
Instagram: @emdiabetes
Twitter: @rev_diabetes
https://www.youtube.com/c/revistaemdiabetes
www.emdiabetes.com.br

Gestantes com Diabetes

Foto: Anastasia Makarevich/Pixabay

Por Cris Dissat

Falar sobre o mês de maio é falar das mães, lembrando que são todas: de coração, as mães pâncreas, as que têm ou podem ter diabetes durante a gestação...

Ninguém duvida sobre a rotina agitada e vida dupla, tripla - e por aí vai - destas mulheres que abraçam o mundo para cuidar de quem elas protegem. Mas e quando elas precisam de cuidado? Por isso, a Revista EmDiabetes aproveitou a data e traz informações ágeis, simples e práticas para o período de gestação, onde a mulher acumula inúmeras funções e ainda precisa cuidar dela mesma.

A Dra. Lenita Zajdenverg, médica e coordenadora do Departamento de Diabetes e Gravidez da Sociedade Brasileira de Diabetes, criou uma lista com dicas para as mulheres com diabetes que querem engravidar e para as gestantes com diabetes.

Para facilitar a consulta dos tópicos, veja um check list que pode ser acessado pelas gestantes e também ajuda quem está por perto sempre que houver uma dúvida.

Dicas para a Mulher com Diabetes que Quer Engravidar

- Planejamento é essencial para evitar problemas para o bebê. Mantenha o uso de método contraceptivo até que esteja em condições de engravidar.
- O controle adequado do diabetes antes de engravidar reduz os riscos de resultados adversos na gravidez como malformação e abortamentos.

- Idealmente, a hemoglobina glicada deve estar abaixo de 6.0% ao engravidar. Evite a gravidez caso sua hemoglobina glicada esteja acima de 10%.
- Deve ser feita uma avaliação da função renal e exame de fundo de olho antes de engravidar.
- É necessário estar familiarizada com uso de algum método para monitorização da glicemia, pois durante a gravidez serão necessárias medições mais frequentes.
- Mantenha dieta saudável e peso adequado.
- Converse com seu médico sobre a necessidade de trocar medicações que não podem ser utilizadas na gravidez.
- Uso de insulina na gravidez é seguro para o bebê.
- É importante que todas as mulheres que queiram engravidar estejam fazendo uso de suplementação de ácido fólico.

Dicas para Gestantes com Diabetes

- Na gravidez são necessárias consultas mais frequentes com endocrinologista (médico diabetólogo).
- Mantenha uma dieta equilibrada para evitar episódios de hiper ou hipoglicemia e mantenha o ganho de peso adequado ao longo de toda a gestação.
- O consumo de bebidas alcoólicas e cigarro são proibidos na gravidez.
- Converse com seu médico sobre a possibilidade de realizar atividade física. O exercício físico ajuda no controle glicêmico, no alcance do ganho de peso adequado e promove bem-estar.

Dra. Lenita Zajdenverg

- Na gravidez, o uso de múltiplas doses de insulina é necessário.
- Há necessidade de ajustes frequentes da dose da insulina. Não se assuste com o aumento da dose utilizada. Com o avançar da gestação, é esperado uso de quantidades maiores de insulina.
- O bom controle da glicose, ao longo de toda a gravidez, reduz o risco de partos difíceis; do bebê nascer prematuro ou com peso excessivo ou de ter hipoglicemia; e necessidade de ficar em unidade de tratamento intensivo.
- Mulheres com diabetes podem ter partos normais. A indicação do tipo de parto (normal ou cesariana) depende das condições clínicas e obstétricas.
- Após o parto são necessários novos ajustes e redução da dose da insulina.
- O aleitamento materno traz benefícios para o bebê e para a mulher. Em caso de dificuldade, procure ajuda com seu médico ou em centros especializados. ■

A Dra. Lenita Zajdenverg é endocrinologista e diabetologista. Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Research fellowship na Joslin Diabetes Center/Harvard Medical School. Professora do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Chefe de Serviço de Nutrologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

SITEC: O Diabetes como Alvo da Tecnologia

Por Juliana Lessa

Internet das coisas, bots, inteligência artificial... esses termos têm aparecido com frequência em artigos sobre gestão, publicações sobre negócios e até referenciados quando se fala em saúde.

Atualmente é raro ver alguém que não esteja conectado às redes, seja no computador ou pelos smartphones. Com um telefone na palma da mão, é possível fazer compras, verificar e-mails, entrar em contato amigos e familiares, ouvir música, acompanhar a evolução da prática de exercícios e, por que não, monitorar e cuidar da saúde.

Debate sobre Tecnologia

Com a tecnologia avançando e se firmando, cada vez mais, como parte importante na rotina do trabalho, de casa e nas tarefas pessoais, é necessário que o assunto esteja entre os temas centrais de discussão em todas as esferas. Pensando nisso, e de modo a acompanhar essa revolução tecnológica, a Sociedade Brasileira de Diabetes criou o SITEC – Simpósio Internacional de Tecnologia em Diabetes, que acontece a cada dois anos desde 2015.

Em abril, entre os dias 25 e 27, foi realizada a terceira edição do simpósio em São Paulo. Com comissão científica composta por Andre Gustavo Daher Vianna, Denise Franco, Luis Eduardo Calliari, Marcio Krakauer, Mauro Scharf, Walter Minicucci e Monica Gabbay, o evento contou com a participação de médicos e especialistas brasileiros e estrangeiros e focou na influência que a tecnologia pode ter quando aliada ao tratamento das pessoas com diabetes.

A novidade este ano foi o *Diabetes Innovation Challenge*, um desafio que deu espaço para startups apresentarem soluções, aliando educação e informação ao controle do diabetes.

Durante os três dias de simpósio, outras discussões tiveram destaque: a telemedicina e a relação médico-paciente, através de aplicativos de mensagens instantâneas; novos tratamentos em fase de estudos e/ou testes; pâncreas artificial; bomba de insulina sem fio; sensores de monitorização contínua; gadgets que podem ser grandes aliados no cuidado e no controle diário de pacientes; e as métricas para o controle glicêmico, tudo isso trazendo as vantagens e os riscos que podem existir.

No SITEC 2019 foi criado o primeiro consenso brasileiro para interpretação das setas de tendência dos sensores (ainda não publicado). O propósito é estabelecer parâmetros para definir o que fazer e como agir a partir destas indicações.

O Dr. Rodrigo Siqueira, endocrinologista, participou desse último SITEC e destaca alguns pontos importantes dos debates.

Revista EmDiabetes: Dr. Rodrigo, você ministrou uma aula sobre sensores

implantáveis para monitoramento contínuo de glicemia. Quais os benefícios desse tipo de monitorização? O que nós já temos - ou temos previsão de chegada breve - disponível no Brasil?

Dr. Rodrigo Siqueira: A curta história da monitorização mostra uma evolução nos sistemas: das tiras que permitiam uma análise pela graduação de cores, aos glicosímetros capilares, seguidos pelos sistemas de monitorização contínua e sensores com sistema flash. Recentemente, o que aponta são os sensores implantáveis, já aprovados na Europa e nos EUA.

O que o torna uma alternativa aos sensores de monitorização já utilizados é o fato de que 40% dos pacientes que utilizam sensores deixam de usar ainda no primeiro ano. Entre as razões, alergia ao adesivo do sensor e o curto espaço de duração após aplicado. Assim se abriu espaço para o novo modelo de sensor proposto, que tem maior vida útil e maior intervalo entre as aplicações.

No sensor implantável, além da tecnologia ser nova e diferente dos anteriores - a captação da glicemia é por fluorescência - o prazo de permanência pode ser de 90 ou 180 dias.

Ainda que seja necessária uma pequena incisão no braço para implantar o sensor (procedimento que só poderá ser executado por médicos treinados para isso), a acurácia do aparelho promete ser o grande atrativo: durante os testes, em 93% dos casos foi detectado um episódio de hipoglicemia ou hiperglicemia antes da ocorrência.

A expectativa é que esta tecnologia chegue ao Brasil entre 2020 e 2021.

Revista EmDiabetes: O que o evento trouxe de novidades, em termos de tratamento e para a educação das pessoas com diabetes?

Dr. Rodrigo Siqueira durante a apresentação do SITEC 2019

Dr. Rodrigo Siqueira: Além de terem sido apresentadas atualizações avanços imunológicos, transplante de células tronco, tratamento com medicação e imunossupressores, insulina inalável de absorção rápida, entre outros, foi apresentado o conceito de time-range, ou tempo no alvo, como a nova métrica de avaliação para o paciente com diabetes.

Revista EmDiabetes: Como aliar a atenção ao paciente com os recursos e avanços tecnológicos cada vez mais presentes na área da saúde?

Dr. Rodrigo Siqueira: A tecnologia veio para ficar e ajuda muito nessa atenção ao paciente. A gente passa a ter mais dados para fazer os ajustes devidos...Tecnologia não é para substituir o contato humano, é para estender o contato humano. ■

Risco de Compulsão Alimentar em Pessoas com Diabetes Tipo 1 Pode Estar Ligado à Angústia e ao Afeto Negativo

Por Dra. Claudia Pieper

Em uma das nossas colunas em números anteriores da Revista EmDiabetes, abordamos um tema muito polêmico e cada vez mais comum entre os jovens que têm Diabetes tipo 1: a Diabulimia. Relembrando, trata-se de um transtorno alimentar onde ocorre a diminuição ou omissão da dose de insulina, com o objetivo de perder peso.

Hoje, conversaremos um pouco sobre um recente trabalho, que relaciona a influência das emoções sobre o comportamento alimentar em adultos com diabetes tipo1, relatado no *Journal of Eating Disorders*. Neste estudo, foram avaliados 83 adultos com diabetes tipo 1, de 18 a 65 anos de idade, nos Estados Unidos. Os participantes da pesquisa receberam chamadas telefônicas durante três dias, geradas aleatoriamente entre 8h e 22h, com o objetivo de avaliar as emoções relacionadas com o controle do diabetes ou com o próprio diabetes. Os participantes também imformaram sobre as refeições ou lanches imediatamente após terem comido, e respondiam perguntas sobre a quantidade de comida consumida, além de indicar se experimentaram uma perda de controle que os levou a comer demais. Os participantes usaram monitores contínuos de glicose (FreeStyle Libre) para avaliar o controle de forma ininterrupta.

Em média, os participantes responderam a 96% das chamadas telefônicas realizadas e comunicaram cerca de quatro episódios alimentares por dia. 43% dos adultos com diabetes tipo 1 relataram pelo menos um episódio de compulsão alimentar durante a avaliação de três dias.

Houve um aumento, também, de 93% do risco de episódios de compulsão alimentar nos adultos com diabetes tipo 1 que relataram um maior afeto negativo, culpa, frustração e estresse causado pelo diabetes. A glicose no sangue duas horas após a refeição (pós-prandial) também foi maior para os DM1 que apresentavam situações de compulsão alimentar.

Cada vez mais trabalhos têm sido realizados e ajudam a confirmar que o estresse relacionado ao diabetes é um fator que pode estar ligado à comportamentos desordenados alimentares entre indivíduos com DM1.

Os resultados deste estudo demonstram a importância de um

atendimento multidisciplinar incluindo, sempre que possível, um psicólogo para atender e ajudar as pessoas com diabetes tipo 1. Assim, seria possível lidar melhor com o estresse emocional, a fim de controlar o diabetes, e alcançar o nível glicêmico ideal e assegurar melhor qualidade de vida.

Venham participar do XIV Congresso do Capítulo Hispano Latino Americano de Transtornos Alimentares, de 5 a 7 de setembro deste ano, onde muitos temas serão discutidos, inclusive sobre diabetes e transtornos alimentares. ■

O XIV Congresso do Capítulo Hispano Latino Americano de Transtornos Alimentares acontece pela primeira vez no Brasil e as inscrições estão abertas

Apoio Estratégico Internacional às Associações Brasileiras de Diabetes

Por Cris Dissat

O diabetes está entre os maiores problemas de saúde pública do século XXI e está atingindo os países em desenvolvimento. Como descrito no site da ***World Diabetes Foundation***, quase 80% das pessoas com diabetes vivem em países de baixa e média renda, onde os recursos financeiros e humanos são escassos.

A *World Diabetes Foundation* (WDF) vem procurando capacitar os governos, a sociedade civil e outros atores não-estatais que se esforçam para cumprir os compromissos globais, por meio de ações nacionais e locais.

São criadas parcerias e estratégias para prevenir e tratar o diabetes e suas complicações. Entre estes projetos está o apoio estratégico às associações brasileiras de diabetes, de modo a fortalecer associações e dar apoio a pacientes em áreas de baixa renda no Brasil por meio de capacitação e *advocacy*.

A WDF criou um projeto - disponível para consulta no site da Fundação - que busca desenvolver a capacidade de associações de diabetes, baseada em múltiplas intervenções e abordagens.

WORLD **DIABETES** FOUNDATION

Na lista de ações:

1. Estabelecer um centro de treinamento de "educador de diabetes" em cada associação-alvo, por meio de treinamento de profissionais de saúde afiliados às associações, vinculados a unidades de atenção primária de saúde pública existentes.
2. Fornecimento de equipamento de rastreamento básico e material de formação e educação diferenciado, para ser usado nos centros de associação em colaboração com unidades de cuidados de saúde primários, e especialmente para ser utilizado na

área de educação de pacientes e visitas domiciliares.

3. Lançamento de programas de educação para diabetes, também direcionados a agentes comunitários de saúde, com sessões de educação de pacientes e outras atividades de conscientização em nível comunitário.
4. Capacitação institucional de associações específicas, com fornecimento de equipamento e material básico de escritório, mas também através de ensino e fornecimento de ferramentas relativas à captação de recursos e abordagens de envolvimento do setor privado.
5. Envolvimento de associações, visando esforços mais amplos de defesa de direitos e políticas de saúde, a nível municipal e estadual e por meio das redes nacionais, incluindo o fortalecimento da capacidade de campanhas.
6. As associações alvo comprometem-se a estimular e apoiar a capacitação de mais associações de diabetes, dentro de sua região ou em suas redes, inclusive desenvolvimento de "estratégia de ensino", com base em reuniões anuais e outros eventos

A World Diabetes Foundation (WDF) vem procurando capacitar os governos, a sociedade civil e outros atores não--estatais que se esforçam para cumprir os compromissos globais, por meio de ações nacionais e locais.

No projeto, a WDF ainda traça metas a serem alcançadas pelas Associações de Diabetes que podem ser acessadas através deste **link**.

Para quem tiver interesse em receber os informes regulares da WDF, a instituição faz um cadastro através **do próprio site**. ■

Novo Código de Ética Médica

Por Juliana Lessa

As primeiras diretrizes de ética médica foram estabelecidas em 1988. Depois disso, houve uma primeira revisão, em 2009, até agora, quando foi publicado o novo Código, de acordo com a Resolução nº 2.217/2018, de 01/11/2018.

Alterações Relevantes

Vigente desde o dia 30 de abril, o documento traz alterações relevantes, estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina a partir de discussões e análises realizadas pela classe médica, inclusive no que diz respeito aos avanços científicos e tecnológicos.

O Código de Ética Médica define "normas que devem ser seguidas pelos médicos no exercício de sua profissão, inclusive nas atividades relativas à ensino, pesquisa e administração de serviços de saúde, bem como em quaisquer outras que utilizem o conhecimento advindo do estudo de medicina".

Entre os novos itens, o Artigo 37 do Capítulo V - Relação com Pacientes e Familiares, que trata do limite para o uso de redes sociais pelos médicos e do atendimento médico à distância, nos moldes da telemedicina.

Um ponto incluído no novo código que também merece destaque é o item XI do Capítulo II - Direitos dos Médicos: "é direito do médico com deficiência ou com doença, nos limites de suas capacidades e da segurança dos pacientes, exercer a profissão sem ser discriminado".

O novo código prevê ainda as diretrizes e orientações relativas à responsabilidade profissional, aos direitos humanos e ao sigilo profissional, entre outras.

Diversas sociedades médicas se posicionaram em relação ao novo código de ética, entre elas a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - SBEM. O parecer foi assinado pela presidente e pelo vice-presidente da Comissão de Ética, Dra. Maitê Chimeno e Dr. Itairan Teres, respectivamente.

Entre os pontos analisados pela CEDP-SBEM (Comissão de Ética e Defesa Profissional) destacam-se a necessidade de atualização do Código de Ética Médica do Brasil em função da necessidade de incorporação dos artigos que tratam de assuntos relacionados às inovações tecnológicas, em comunicação e nas relações em sociedade, com a devida manutenção dos princípios e regras de conduta da profissão médica. O documento na íntegra pode ser acessado neste link. ■

Por Cris Dissat

Cobertura do Congresso da ADA

Depois da cobertura do Congresso da IDF em 2017 e da *Endocrine Society* em 2018, este ano a equipe da Revista EmDiabetes estará acompanhando o da *American Diabetes Association*. O evento será em San Francisco, no Moscone Center, de 7 a 11 de junho.

Nossa proposta será uma transmissão diferente, contando bastidores, novidades e levando nossos leitores para o clima do evento, que deve reunir cerca de 15 mil pessoas.

Passamos por todas as etapas necessárias para o credenciamento como imprensa e também vamos conversar sobre isso, durante a cobertura, porque sabemos que é de interesse de muitos jornalistas e blogueiros que cobrem a área de diabetes.

A cobertura será feita pelas nossas redes sociais – Twitter, Instagram, Facebook e Youtube – além de postagens no site da Revista. Acompanhem com a gente. ■

Foto: Aline Berry/Pixabay

Curso sobre Retinopatia Diabética

Se você é um profissional da saúde envolvido no cuidado do diabetes, é essencial permanecer atualizado com a pesquisa sobre o diabetes. A International Diabetes Federation oferece uma série de cursos online, na IDF School of Diabetes: www.idfdiabetes-chool.org .

Sempre existem formas de se reciclar de forma ágil e em plataformas de confiança, como a da IDF.

O Curso mais recente divulgado e gratuito é sobre retinopatia diabética. ■

Congresso da ANAD

De 25 a 28 de julho a Associação Nacional de Atenção ao Diabetes realiza seu congresso anual em São Paulo. O tema adotado este ano foi "Traduzindo a Atualização Científica para a Prática". Também estão programados nove cursos paralelos à programação científica.

O evento será na Unip (Universidade Paulista), em São Paulo, e as inscrições estão disponíveis no **site da Associação**. ■

Vacinação contra a Vírus Influenza

A campanha de vacinação, iniciada no dia 10 de abril, segue e estará disponível até o dia 31 de maio.

A vacina é gratuita e além de estar disponível em postos de saúde de todo o país, tem sido incluída em ações comunitárias.

A meta do Governo é vacinar pelo menos 90% da população. Fique atento, converse com seu médico e previna-se. ■

Planejamento Financeiro e o Diabetes

A empresa WinSocial chegou ao mercado trazendo uma proposta diferenciada para quem convive com o diabetes.

Em um encontro para influenciadores digitais, realizado em abril, no qual a jornalista Juliana Lessa esteve presente, foram apresentadas as premissas da empresa.

No caminho oposto ao que as seguradoras oferecem, a contratação dos seguros de vida e de invalidez é feita a partir de análise de hábitos e condições de vida do segurado, e não somente considerando o fato de que esta pessoa tem uma doença crônica, o que, muitas vezes, o valor do final pago pelo seguro. ■

Uma Verdade Indigesta

Depois de passar por Brasília e São Paulo, a nutricionista Marion Nestle - que é professora emérita de nutrição, estudos alimentares e saúde pública na Universidade de Nova York - veio ao Rio de Janeiro para o lançamento do seu livro "Uma Verdade Indigesta".

Nesta publicação ela chama atenção para a manipulação da indústria alimentícia sobre os hábitos alimentares - não saudáveis - que acabam prejudicando a saúde da população.

Durante o lançamento realizado pela ACT Promoção da Saúde na livraria Blooks, em Botafogo, Marion ressaltou que o Guia Alimentar para a População Brasileira "é o melhor do mundo".

Vale informar que o guia, que foi elaborado pelo Ministério da Saúde, está disponível gratuitamente online. ■

Desafios Startups

Roche Farma Brasil, em parceria com Innoscience e *StartSe*, promove a segunda edição do Desafio de Startups, uma competição entre *startups* que se desafiam a criar tecnologias a fim de melhorar o diagnóstico clínico. O objetivo, segundo os organizadores, é buscar soluções personalizadas e inovadoras na implementação de tecnologias que melhoram indicadores de diagnósticos e terapias médicas. As inscrições acontecem até 23 de junho pelo link. ■

Conectando Pacientes

A Drogaria Pague Menos promoveu, no dia 22 de março, um encontro de pessoas com diabetes.

Nosso consultor de tecnologia, Geraldo Fisher - que também tem diabetes tipo 1 - participou e contou que o evento abordou temas relacionados ao diabetes tipo 1 e tipo 2 e, entre outras coisas, falou sobre o mito que ainda permeia o uso de insulinas em pessoas com DM2.

Nutrição, a prática de exercícios e o autocuidado também foram discutidos durante o encontro. ■

CCHLA Rio 2019

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES

SBEM Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

ASSEP IEDE

CETTAO

Transtornos Alimentares: Interface com Distúrbios Endócrinos e Metabólicos

5 a 7 de Setembro de 2019 - Rio de Janeiro - Hotel Windsor Flórida

CAPÍTULO HISPANO LATINO AMERICANO AED

WWW.XIVCONGRESSOCHLA.COM.BR

emDiabetes
Retrospectiva Do sonho à realização: confira os momentos marcantes do primeiro ano da nossa história
Entrevista com a educadora Sonia de Castilho do Blog DM2 Fora do Armário
Ação EmDiabetes: Conheça os Novos Talentos que Despontam no Esporte
Alcance de aproximadamente 100.000 pessoas
Uma conexão entre pacientes e médicos
Seja nosso parceiro!
contato@emdiabetes.com.br